



fundação édison vieira INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

ESTIMATIVA DA RENDA INTERNA DO
PARANÁ PARA OS ANOS DE 1970 A 1981

CONVÊNIO
CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO
EXTREMO-SUL - CODESUL

CURITIBA
FEVEREIRO/1983

I59e IPARDES - Fundação Edison Vieira
 Estimativa da renda interna do Paraná para
 os anos de 1970 a 1981. Curitiba, 1983.
 53p.

 Convênio CODESUL, IPARDES - Fundação
 Edison Vieira.

 1.Renda interna - Paraná - 1970/1981.
I.Título.

 CDU 339.32(816.2)"1970/1981"

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO-SUL - CODESUL

PRESIDENTE - JOSÉ AUGUSTO AMARAL DE SOUZA
Governador do Rio Grande do Sul

VICE-PRESIDENTE - JOSÉ HOSKEN DE NOVAES
Governador do Paraná

VICE-PRESIDENTE - HENRIQUE HELION DE CÔRDOVA
Governador de Santa Catarina

MEMBROS - EDUARDO EMÍLIO MAURELL MULLER
Representante do Rio Grande do Sul

VILSON RONALD RIBAS DECONTO
Representante do Paraná

PAULO KONDER BORNHAUSEN
Representante de Santa Catarina

ARY ANDREAZZA
Diretor-Presidente do BRDE

EDUARDO EMÍLIO MAURELL MULLER
Secretário Executivo

SECRETARIA EXECUTIVA

Secretário Executivo - EDUARDO EMÍLIO MAURELL MULLER

Secretários Assistentes - RS - CARLOS ROBERTO MARTINS BRASIL

PR - ARIO TABORDA DERGINT

SC - AMAURI CAMILO CANTO

IPARDES - FUNDAÇÃO EDISON VIEIRA

DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS AUGUSTO ALBUQUERQUE - Diretor Presidente

AUGUSTO CESAR DE CAMARGO FAYET - Coordenador Técnico

CONSELHO EDITORIAL

Antônia Schwinden - Augusto Cesar de Camargo Fayet - Carlos Augusto Albuquerque - Débora R. C. Guimarães - Hilária Zimowski - Mariano de Matos Macedo - Miguel Huerga - Rinaldo Bãrcia

EQUIPE TÉCNICA

Denise Maria Maria (economista) - Elizabete Cosmala Baggio (economista) - Gilson Volaco (economista) - Sieglinde Kindl da Cunha (economista) - Coordenadora

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	v
LISTA DE GRÁFICOS.....	vii
LISTA DE SIGLAS.....	viii
APRESENTAÇÃO.....	ix
INTRODUÇÃO.....	1
1 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	6
1.1 METODOLOGIA DA RENDA INTERNA DO PARANÁ.....	6
1.1.1 Agricultura.....	6
1.1.2 Indústria.....	9
1.1.3 Serviços.....	11
1.1.3.1 Comércio.....	11
1.1.3.2 Intermediários Financeiros.....	12
1.1.3.3 Transportes e Comunicações.....	13
1.1.3.4 Governo.....	14
1.1.3.5 Aluguéis.....	15
1.1.3.6 Outros Serviços.....	15
1.2 METODOLOGIA DO PRODUTO INTERNO BRUTO.....	18
1.3 ESTIMATIVAS A PREÇOS CONSTANTES.....	20
1.3.1 Renda Interna a Preços Constantes.....	21
1.3.2 Produto Interno a Preços Constantes.....	21
2 RESULTADOS ESTATÍSTICOS.....	24
ANEXO 1 - TABELAS BÁSICAS.....	47

LISTA DE TABELAS

- 1 - RENDA INTERNA DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES - 1970 - 81 - EM Cr\$ 1 000,00 CORRENTES
- 2 - PARTICIPAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES ECONÔMICOS NA RENDA INTERNA DO PARANÁ - 1970-81
- 3 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA RENDA INTERNA DO PARANÁ NA RENDA INTERNA DO BRASIL - 1970-81
- 4 - RENDA INTERNA POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81 - EM Cr\$ 1 000,00 DE 1981
- 5 - ÍNDICE DE CRESCIMENTO DA RENDA REAL DO PARANÁ - 1970-81
- 6 - TAXA DE CRESCIMENTO REAL DA RENDA INTERNA DO PARANÁ - 1970-81
- 7 - ÍNDICE DE PRODUTO REAL DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81
- 8 - TAXA DE CRESCIMENTO DO PRODUTO REAL DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81
- 9 - RENDA INTERNA DA AGRICULTURA DO PARANÁ, SEGUNDO SUBSETORES - 1970-81
- 10 - RENDA INTERNA DA INDÚSTRIA PARANAENSE, SEGUNDO GÊNEROS - 1970-81
- 11 - ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO PRODUTO REAL DA INDÚSTRIA PARANAENSE, SEGUNDO GÊNEROS - 1970-81
- 12 - RENDA INTERNA DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES DO PARANÁ, SEGUNDO GRUPOS - 1970-81
- 13 - RENDA INTERNA DO GOVERNO GERADOR PELA UNIÃO, ESTADO E MUNICÍPIOS NO PARANÁ - 1970-81
- 14 - RENDA INTERNA DE OUTROS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS - 1970-81

- 15 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ - 1970-81 - EM CR\$ 1 000,00
CORRENTES
- 16 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ - 1970-81 - EM Cr\$ 1 000,00
DE 1981
- 17 - TAXAS REAIS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO PA-
RANÁ E DO BRASIL E PARTICIPAÇÃO DO PIB DO PARANÁ NO BRA-
SIL - 1970-81
- 18 - RENDA INTERNA, PRODUTO INTERNO BRUTO, RENDA PER CAPITA E
PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DO PARANÁ E BRASIL -1970-
1980

LISTA DE TABELAS ANEXAS

- A.1 -RENDA INTERNA DO BRASIL POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81
- A.2 -VALOR DA PRODUÇÃO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS DO PARANÁ -
1970-81
- A.3 -VALOR DA PRODUÇÃO DAS CULTURAS PERMANENTES DO PARANÁ -
1970-81
- A.4 -VALOR DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DO PARANÁ - 1970-81
- A.5 -VALOR DA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DA PRODUÇÃO ANIMAL DO
PARANÁ - 1970-81
- A.6 -VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL DO PARANÁ - 1970-81

LISTA DE GRÁFICOS

- 1 - PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NA RENDA INTERNA DO PARANÁ - 1970-81
- 2 - PARTICIPAÇÃO DA RENDA INTERNA DO PARANÁ NA RENDA INTERNA DO BRASIL, SEGUNDO SETORES ECONÔMICOS - 1970-81
- 3 - EVOLUÇÃO DA RENDA INTERNA REAL DO PARANÁ POR SETORES ECONÔMICOS - 1970-81
- 4 - EVOLUÇÃO DO PRODUTO REAL DO PARANÁ POR SETORES ECONÔMICOS - 1970-81

LISTA DE SIGLAS

- DEE - Departamento Estadual de Estatística
- DERAL - Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura
- DIPOA - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura
- FGV - - Fundação Getúlio Vargas
- FIBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- GCEA - Grupo Coordenador de Estatística Agropecuária da FIBGE
- GEIPOA - Grupo Executivo de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura
- IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - Fundação Edison Vieira
- PIB - Produto Interno Bruto
- SEAG - Secretaria de Estado da Agricultura
- SEFI - Secretaria de Estado das Finanças
- SUPLAN - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Agricultura

APRESENTAÇÃO

Todo e qualquer estudo econômico, mesmo os limitados à microeconomia, se ampara no conhecimento de elementos quantitativos que reflitam as riquezas geradas, em determinadas áreas. Daí, a razão fundamental do Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul - CODESUL, por seu Escritório de Curitiba, ter se interessado no desenvolvimento do presente estudo que esteve a cargo do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES - Fundação Edison Vieira.

O presente trabalho, além de permitir uma atualização, deu condições para que se fizesse uma revisão estatística e metodológica da renda gerada nos 3 setores tradicionais (primário, secundário e terciário) que estruturam a riqueza gerada. Também pela sua desagregação espacial, possibilitou uma série de conhecimentos econômicos a nível microrregional dando margem, pela sua análise, a um melhor equacionamento de suas características, de seus problemas e assim, bem servir de elemento orientador das decisões da política econômica paranaense.

Curitiba, fevereiro de 1983

INTRODUÇÃO

Neste estudo publicam-se as estimativas para 1981, as revisões das estimativas preliminares de 1980, bem como os resultados já publicados, referentes aos macroagregados:¹

- a) Renda Interna do Paraná a nível de setores e subsectores econômicos a preços correntes e constantes;
- b) Produto Interno Bruto do Paraná a preços correntes e constantes;
- c) Renda Interna Per Capita e Produto Interno Bruto Per Capita do Paraná a preços correntes, constantes e em dólares.

Alguns dados apresentados, principalmente para os dois últimos anos da série, são de caráter preliminar, devendo ser posteriormente revisados conforme a divulgação futura de dados mais consistentes, que estão em processo de elaboração, a exemplo dos censos econômicos e demográficos de 1980.

Anualmente é feita uma revisão dos resultados já publicados, principalmente do último ano da série porque, quando esses agregados são estimados, alguns dados básicos utilizados ou são preliminares, ou ainda não foram publicados, sendo necessário fazer previsões ou utilizar outro indicador do comportamento setorial.

¹ FUNDAÇÃO IPARDES. Renda Interna do Paraná. Curitiba, 1981. 56 fl.

Para as estimativas preliminares e sua revisão, os dados são:

- a) estimativa preliminar da agricultura, são utilizados os dados preliminares da produção agrícola e animal e respectivos preços médios na época de comercialização, baseados nas estatísticas da Secretaria de Estado da Agricultura do Paraná - DERAL. Após esse trabalho, é realizada a revisão a partir dos dados oficiais publicadas pela FIBGE, referentes à Produção Agrícola Municipal, Produção da Pecuária Municipal e Extrativa vegetal;
- b) estimativas preliminares da Renda do Governo, são utilizados os dados dos gastos com pessoal do Governo Estadual e Municipal, publicados nos respectivos orçamentos. A revisão é realizada com as publicações dos Balanços do Governo do Estado e dos Municípios;
- c) a renda de alugueis, estimada através dos dados do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU - é calculada preliminarmente com dados do orçamento dos municípios, revisados após a publicação dos balanços.

A metodologia adotada segue em sua essência o esquema utilizado pela FGV para a quantificação das Contas Nacionais, especificamente no que se refere à Renda Interna e Produto Interno do Paraná, possibilitando, assim, que as estimativas a nível de Estado sejam comparáveis com as estimativas a nível nacional.

No entanto, face os dados estatísticos disponíveis

tornaram-se necessárias algumas adaptações metodológicas sem fugir ao esquema conceitual proposto pela FGV, para manter a comparabilidade com as estimativas a nível nacional.*

A mensuração da atividade econômica pode ser realizada através de três óticas distintas: a do Produto, a da Renda e a da Despesa Final.

Conceitualmente, ou na forma de mensuração, há diferenças fundamentais entre esses três agregados, embora o resultado final da atividade econômica deva ser sempre igual.

A forma ideal para se medir a atividade econômica seria empregar simultaneamente três métodos mas, em função de escassez dados estatísticos, os resultados a nível setorial foram estimados ou pelo produto, através do Valor Adicionado, ou pela Renda, remuneração dos fatores produtivos. A Renda da Agricultura e Comércio foi estimada pela ótica do Produto; Governo, Aluguéis, Intermediários Financeiros e Transportes e Comunicações pela ótica da Renda; Indústria e outros serviços pela ótica do Produto e da Renda.

Apesar das diferenças conceituais e da forma de mensuração, pode-se afirmar que os resultados finais das estimativas a preços correntes são equivalentes, identificando tanto o comportamento da Renda Interna como do Produto Interno Líquido, a custo de fatores.

Se essa hipótese é válida para as estimativas a preços correntes, o mesmo não ocorre para a mensuração a preços cons-

*Ver item 1.

tantes, ou seja, para comparações intertemporais do Produto e da Renda Real.

As estimativas da Renda Real, a preços constantes, devem ilustrar a variação no poder aquisitivo dos que se ocupam da atividade produtiva, no respectivo setor e em relação ao ano base e, portanto, as cifras setoriais da Renda a preços correntes devem ser deflacionadas por um índice geral de preços.*

O Produto Real, a preços constantes, representa o valor real acrescentado à produção de bens e serviços em cada setor, observado quanto ao volume físico. Para a estimativa do Produto Real, foram aplicados sobre a renda setorial índices de preços específicos que se aproximam do comportamento dos preços setoriais.**

O valor monetário da Renda e do Produto, a preços correntes, é idêntico em termos de resultado, mas a preços constantes não há identidade entre os resultados e comportamento dos agregados, quando utilizados a nível setorial.

As diferenças que ocorrem entre o Produto Real (volume real acrescentado em determinado setor) e a Renda Real (poder de compra retirado desse esforço) decorrem de modificações no sistema de preços relativos. Vale dizer, que estas diferenças definem transferências de Renda, ocorridas em relação ao ano base e em termos reais entre os setores produtivos.²

*Ver item 1.3.1.

**Ver item 1.3.2.

²FIGUEIREDO, Ferdinando de Oliveira - Introdução à contabilidade nacional. Rio de Janeiro, Forence, 1971. 142p.

As estimativas dos Agregados Econômicos fazem parte de um processo permanente e contínuo de revisão, uma vez que, quando se busca um aperfeiçoamento metodológico e estatístico, se está sujeito a muitas restrições.

Nesse sentido, destaca-se o fato de não se dispor, em anos não-censitários, de dados que permitam o levantamento da Renda pela ótica da remuneração dos fatores ou do produto, forçando a utilização de índices de valor por meio de indicadores que nem sempre refletem adequadamente as taxas setoriais de crescimento. Paralelamente, a inexistência de deflatores setoriais específicos para o Paraná distorce os resultados do desempenho real da economia paranaense.

Os resultados deste estudo devem, portanto, ser utilizados com certa precaução, pois à medida que as estimativas se afastam dos censos, tendem a diminuir sua exatidão. Deve-se considerar ainda, que os resultados refletem sobretudo uma tendência, evitando-se principalmente sua manipulação ano a ano; precaução, aliás, recomendável para qualquer dado de Contabilidade Econômica.

1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

1.1 METODOLOGIA DA RENDA INTERNA DO PARANÁ

1.1.1 Agricultura

Para os anos censitários, o cálculo da Renda Interna do setor Agrícola foi obtido através de dados do Censo Agropecuário de 1970 e 1975, do Paraná, deduzindo-se do Valor Bruto da Produção o Consumo Intermediário da Agricultura.

Para os anos não-censitários, os dados para a estimativa da renda setorial se basearam nas estatísticas anuais da SUPLAN do Ministério da Agricultura, da FIBGE, do DERAL - Secretaria de Estado da Agricultura, da GCEA, do DEE, além de informações do IPARDES. Esses dados foram fundamentais para a construção do índice de valor utilizado como indicador do crescimento do Valor Bruto da Produção Agrícola.

Para os anos não-censitários, a Renda Interna da Agricultura também se refere à diferença entre a estimativa do Valor Bruto da Produção e do Consumo Intermediário.

Valor Bruto da Produção - a estimativa do Valor Bruto da Produção para o período de 1970 a 1981 foi obtida através da agregação dos valores dos subsetores das culturas temporárias e permanentes, produção animal e derivados e extrativa vegetal.

Os produtos incluídos em cada subsetor foram:

- a) Lavouras - O Valor da Produção das lavouras foi obtido pelo somatório das culturas temporárias e per-

manentes:

- i) culturas Temporárias - algodão, alho, amendoim, arroz, batata-doce, batata-inglesa, cana-de-açúcar, cebola, feijão, fumo, mamona, mandioca, milho, soja, tomate e trigo;
 - ii) culturas Permanentes - banana, café, laranja, rami, uva e tangerina;
- b) Produção Animal - sob esta denominação estão incluídos o valor do abate de animais para produção de carne, o valor das exportações por vias internas de animais vivos e o valor da produção dos derivados de origem animal:
- i) abate e exportação - aves, bovinos e suínos;
 - ii) derivados de origem animal - leite, lã, ovos de galinha, ovos de outras aves, mel, cera e casulos do bicho-da-seda;
- c) Extrativa Vegetal - fazem parte desse subsetor tanto os valores da extrativa florestal (carvão vegetal, lenha e madeira) como os da extrativa vegetal propriamente dita (erva-mate e palmito).

As estatísticas anuais do Valor da Produção dos subsectores da Agricultura possibilitaram a construção do Índice de valor, que corresponde às taxas de crescimento anuais do setor Primário. O Índice de valor, obtido através do Censo Agropecuário de 1970 e 1975 para o Paraná, foi superior ao das estatísticas anuais. Portanto, foi necessário um ajuste entre os dois Índices, ponderando a diferença em relação às taxas de crescimento anuais do período de 1970 a 1975.

Para os anos posteriores a 1975, aplicou-se o Índice de

valor com base nas estatísticas anuais do Valor da Produção, sobre o ano base de 1975, cujos dados foram obtidos no Censo Agropecuário do Paraná.

Consumo Intermediário - os dados disponíveis sobre o Consumo Intermediário do setor Primário no Paraná se referem ao Censo Agropecuário de 1970 e 1975.

O Consumo Intermediário se resume no total dos gastos que a Agricultura efetua no próprio setor Primário e nos demais setores, para a obtenção de seu produto. No Consumo Intermediário estão incluídos: adubos e corretivos, sementes e mudas, defensivos agrícolas, alimentação para animais, medicamentos para animais, pagamento de serviços de empreitada, juros e despesas bancárias, impostos e taxas e outras despesas.

As estimativas para os anos de 1971 a 1974 foram obtidas pela interpolação das taxas de crescimento anuais baseadas nos dados censitários. A taxa geométrica de crescimento real, observada no período de 1970 a 1975, foi de 11,23% ao ano. As altas taxas de crescimento anual de utilização de insumos são compatíveis com a modernização da agricultura observada no período, quando se intensificou a utilização de insumos modernos. A partir de 1975, segundo informações, ocorre uma estabilização ou crescimento muito pequeno de utilização de insumos por área plantada e, portanto, optou-se por utilizar como indicador do crescimento do Consumo Intermediário, o crescimento da área plantada dos principais produtos agrícolas do Paraná: algodão, amendoim, arroz, batata-inglesa, café, cana-de-açúcar, cebola, feijão, mamona, mandioca, milho, rami, soja e trigo.

Renda Interna da Agricultura por Subsetores - obtida a

Renda Interna do Total da Agricultura, distribuiu-se por sub-setores, isto é: lavouras, produção animal e derivados e extrativa vegetal, tomando-se como proxy a participação de cada subsetor no valor da produção.

1.1.2 Indústria

Esse setor inclui a Indústria de Extração Mineral e de Transformação. A Renda dos estabelecimentos industriais foi estimada pela ótica do Produto e a Renda de autônomos pela ótica da Renda. Não estão incluídas na Renda do setor, a indústria de Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública, uma vez que esses subsetores não foram estimados pela FGV a nível de Unidades da Federação além de não constarem nos Censos Industriais da FIBGE em 1970 e 1975.

A renda dos estabelecimentos industriais foi obtida diretamente dos Censos Industriais de 1970 e 1975 da FIBGE. Do Valor da Produção foram subtraídas as despesas com operações industriais e as despesas diversas: aluguéis e arrendamentos, royalties conservação e reparação de equipamentos, publicidade e propaganda, fretes e carretos, juros pagos ou creditados e despesas bancárias, serviços profissionais, prêmios de seguro, exceto de acidentes de trabalho e outras despesas. Foram incluídas ainda as despesas de manutenção de meios de transporte próprio e despesas com comunicação que, no Censo Industrial de 1970, estavam classificados como despesas diversas. A renda calculada foi subtraída da renda estimada pela FGV para a indústria paranaense e a diferença constituiu a renda de autônomos para 1970.

Essa renda foi dividida pelo pessoal ocupado, autônomos

da indústria, de 1970 (Censo Demográfico), resultando no rendimento médio anual de autônomos. Para os demais anos, os rendimentos médios anuais derivaram do valor calculado para 1970, acompanhando o ritmo de variação do Índice Geral de Preços no conceito de Disponibilidade Interna.³ O número de pessoas ocupadas nos anos de 1950 e 1970 foi extrapolado geometricamente até 1981. O rendimento total de autônomos para o período 1971-81 resultou do produto do número de pessoas ocupadas pelo rendimento médio anual, ano a ano.

Para obtenção da renda dos estabelecimentos industriais, foi construído um índice de valor com base nos dados do Valor Adicionado, conforme levantamento da SEFI, decorrente da sistemática de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM, que incide sobre o Valor Adicionado. O Valor Adicionado é medido em termos de valores de saídas de mercadorias (vendas e transferências) menos os valores das entradas de mercadorias (compras e transferências) e variação de estoques.

Algumas restrições são colocadas sobre o conceito de Valor Adicionado elaborado pela SEFI, pois ao incluir o consumo intermediário de serviços como transporte, energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, propaganda e outras despesas, esse valor é superestimado. Além disso, a SEFI não dispunha de dados para 1970, o que impediu a obtenção da taxa de crescimento da renda dos estabelecimentos industriais

³ÍNDICES econômicos: retrospecto na nova base. Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, 33(11):10, nov. 1979.

ÍNDICES econômicos. Conjuntura Econômica, Rio de Janeiro, 36(9):153, set.1982.

em 1971. Entretanto, com a divulgação do Censo Industrial de 1975, pôde-se comparar as diferenças existentes nesse ano entre o Valor Adicionado da SEFI e o Valor Adicionado do Censo. A relação existente entre as duas informações permitiu a estimativa indireta do Valor Adicionado da SEFI para 1970. Para os anos não-censitários, utilizou-se a taxa de crescimento do Valor Adicionado da SEFI que, aplicada sobre a renda dos estabelecimentos industriais, obtida dos censos de 1970 e 1975, resultou no conceito de Renda a Preços Correntes.

Os valores assim obtidos foram agregados à renda de autônomos, ano a ano, chegando-se ao total da renda do setor Industrial.

A renda, segundo os gêneros da indústria, obedecem à mesma distribuição do Valor Adicionado da SEFI para o período 1971-80. Calculada a participação relativa dos gêneros no Valor Adicionado total do Estado, a renda estimada foi distribuída de acordo com esses percentuais.

1.1.3 Serviços

1.1.3.1 Comércio

A estimativa da Renda do Comércio para o ano de 1970 se fundamenta nos resultados publicados pela FGV, a nível de Estado.

A Renda Interna do Comércio para 1975 foi obtida a partir dos dados publicados no Censo Comercial do Paraná; do Valor das Vendas e Transferências foram deduzidas o Valor das Compras e Recebimento e as Despesas Diversas (aluguéis e arrendamentos, royalties, manutenção de equipamen-

tos, publicidade e propaganda, comunicações, fretes e carretos, juros e correção monetária, serviços profissionais, prêmios de outros seguros, combustível e lubrificantes, energia e outras despesas), acrescentando a esse resultado a variação de estoques.

Da mesma forma que no setor Industrial, o Valor Adicionado do Comércio é quantificado sistematicamente pela SEFI. Portanto, a base para a estimativa da Renda do Comércio nos anos intercensitários foi o índice de valor construído com os dados de Valor Adicionado desse subsetor.

Para se obter a Taxa de Crescimento do Valor Adicionado em 1971, em relação a 1970 (ano em que não se dispunha de dados da SEFI), estimou-se indiretamente o Valor Adicionado de 1970, através do quociente, resultante de:

$$\text{VA Comércio } 70 = \frac{\text{VA Indústria } 70 \times \text{VA Comércio } 71}{\text{VA Indústria } 71}$$

O índice de valor obtido a partir dos dados do Valor Adicionado do Comércio de 1971 a 1981, foi aplicado sobre a Renda estimada em 1970 e 1975 (anos censitários), chegando-se, assim, às estimativas da Renda do Comércio para os anos intercensitários.

1.1.3.2 Intermediários Financeiros

O cálculo da Renda desse subsetor se baseou na Renda estimada para o Estado pela FGV em 1970. Para se chegar aos resultados obtidos pela FGV, utilizou-se a mesma fonte, ou seja, o periódico anual "Movimento Bancário do Brasil", publicado pelo Centro de Informações Econômico-Fiscais do Ministério da Fazenda em Brasília.

Para o Paraná foi adotado o critério da FGV na estimativa de Intermediários Financeiros a nível de Estados, utilizando-se como coeficiente de distribuição da Renda desse subsetor, a participação do Estado no valor dos empréstimos bancários do Brasil.

O rendimento total de autônomos de Intermediários Financeiros surgiu pela diferença da renda estimada pela FGV em 1970 para o Paraná e os resultados da renda obtida através da participação dos empréstimos do Paraná nos empréstimos do Brasil. Para os demais anos da série, a relação entre autônomos e total da renda do subsetor foi mantida constante.

1.1.3.3 Transportes e Comunicações

O cálculo da Renda Interna de Comunicações foi estimado diretamente, baseando-se em informações extraídas dos balanços anuais (1970-81), da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Paraná - ECT e Companhia de Telecomunicações do Paraná - TELEPAR.

A renda foi apurada considerando-se os seguintes componentes: Renda de Comunicações = Lucro Operacional Bruto + Salários + Encargos Sociais + Gratificações.

O levantamento de Transportes em 1970 foi obtido pela diferença entre o valor estimado pela FGV para transportes e Comunicações nesse mesmo ano, e a renda de Comunicações, conforme metodologia anterior.

A partir da renda de Transportes estimada em 1970, os anos posteriores foram calculados partindo-se de um índice de valor composto pelas variações quantitativas de consumo de óleo diesel no Paraná e do crescimento do Índice Geral de Preços -

Disponibilidade Interna.⁴

O Índice de variação de preços de combustíveis e lubrificantes, segundo o conceito de Oferta Global, embora pareça o indicador mais adequado para a mensuração da taxa de crescimento do subsetor Transporte, não reflete o crescimento de lucros e salários do subsetor.

A renda total de Transportes e Comunicações resultou, portanto, de metodologias aplicadas separadamente para os dois grupos, agregados ano a ano.

1.1.3.4 Governo

A renda do Governo é composta pelo agregado de despesas com pessoal civil e militar que prestam serviços a esse agente econômico nas esferas da União, Estados e Municípios, a diferentes níveis de administração: direta e indireta.

Face à não-disponibilidade de dados para alguns anos, tanto para União como para os Municípios, o cálculo da renda foi baseado nos resultados publicados pela FGV para o período 1970-75,⁵ enquanto que para o período 1976 a 1981, a Renda da União gerada no Estado foi estimada através da projeção feita com base nas informações da FGV para os anos de 1970 a 1975.

A renda da administração direta estadual foi calculada através dos dados de Balanço do Estado para o período 1970-80. A nível de administração indireta os resultados foram elaborados através dos dados do balanço dos respectivos órgãos que compõem este nível de administração.

⁴FUNDAÇÃO IPARDES. Renda interna do Paraná. Curitiba, 1981. 56 fl.

⁵FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Instituto Brasileiro de Economia. Agregados econômicos regionais. Rio de Janeiro, 1977. v.1, t.I.

Os dados para os municípios foram extraídos da Síntese de Prestação de Contas Municipais, da série 1974-80,⁶ sendo a renda desse grupo constituída do somatório das despesas com pessoal de todos os municípios do Estado. Para 1981, em função da não-disponibilidade da Síntese de Prestações de Contas Municipais, estimou-se a renda desse subsetor através da projeção feita com base nas informações dos anos anteriores.

1.1.3.5 Aluguéis

O critério adotado para a estimativa da Renda Interna do subsetor Aluguéis obedeceu metodologia análoga à utilizada pela FGV na Renda da região Sul.⁷

Sobre a renda estimada pela FGV em 1970, aplicou-se um índice de valor construído com as taxas anuais de crescimento do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, levantado pelo Tribunal de Contas do Paraná, na Síntese de Prestação de Contas Municipais.⁸

Para 1981, a renda desse subsetor foi projetada com base nas informações dos anos anteriores.

1.1.3.6 Outros Serviços

Esse subsetor, segundo classificação do Censo Demográfico de 1970, é composto pelos seguintes grupos: Atividades Sociais, Prestação de Serviços e Profissionais Liberais. A sistemática para a estimativa da renda desse subsetor foi seme-

⁶ PARANÁ. Tribunal de Contas. Diretoria de Contas Municipais. Síntese de prestações de contas municipais. Curitiba, 1974-1980.

⁷ Op. cit. nota 5, p.26.

⁸ Op. cit. nota 6.

lhante ã adotada pela FGV.

Atividades Sociais - O Censo Demogrãfico de 1970 investigou os rendimentos dos indivídúos por classes renda, o que permitiu calcular os rendimentos mēdios mensal e anual do pessoal ocupado em Atividades Sociais e para os outros grupos que compõem Outros Serviços. Para os demais anos da sērie, o rendimento mēdio anual acompanhou o ritmo de variaçãõ do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.⁹

O nũmero de pessoas ocupadas nesse grupo em 1970 foi extraído diretamente do Censo. Para os anos restantes, esse nũmero foi extrapolado geometricamente, com base nos Censos Demogrãficos de 1950 e 1970.

A renda de Atividades Sociais resultou do produto do pessoal ocupado pelo rendimento mēdio anual, ano a ano.

Para as Atividades Sociais, algumas restrições sãõ feitas quanto aos dados do Censo Demogrãfico de 1970 que incluem tambēem pessoas ocupadas em atividades do setor pũblico como educaçãõ, saũde, abastecimento, saneamento e previdēncia social, cuja renda jã foi estimada no subsetor Governo. Portanto, fez-se necessãrio abater essa parcela do resultado de Atividades Sociais, estimado atravēs do Censo.

Para tanto, levantou-se o nũmero de funcionãrios pũblicos incluĩdos em Atividades Sociais no referido Censo, obedecendo procedimento anãlogo ao levantamento do total de pessoas ocupadas do grupo. O rendimento mēdio anual foi considerado semelhante ao de empregados em Atividades Sociais. O produto de nũmero de pessoas ocupadas no setor pũblico, desse grupo pelo

⁹Op. cit., nota 3.

seu rendimento médio anual, foi deduzido da renda estimada, resultando, dessa forma, no rendimento real líquido auferido pelo pessoal ocupado em Atividades Sociais.

Prestação de Serviços - o número de pessoas ocupadas obedeceu a metodologia aplicada em Atividades Sociais, isto é, através da projeção geométrica com base nos Censos Demográficos de 1950 e 1970.

O rendimento médio anual dos ocupados em Prestação de Serviços foi extraído do Censo Demográfico de 1970, sendo que para os anos seguintes, utilizou-se o ritmo de crescimento do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

A Renda Interna resultou do produto do número de pessoas ocupadas pelo rendimento médio anual, em todos os anos da série.

Em Prestação de Serviços estão excluídas do Censo Demográfico outras remunerações de Serviços Comerciais (basicamente lucros), como serviços de alojamento e alimentação, higiene pessoal, confecção, conservação e reparação, diversão, rádio e televisão, cujos dados foram apurados pelo Censo Econômico de Serviços e estimados para obtenção da renda total de Outros Serviços.

Essas remunerações foram avaliadas da seguinte forma: do total das receitas dos Serviços Comerciais foram subtraídas as despesas de operação e as despesas diversas, chegando-se ao Valor Adicionado. Calculados os salários, ordenados e encargos sociais dos subgrupos dos Serviços Comerciais, as outras remunerações foram obtidas pela diferença entre o Valor Adicionado e esses componentes.

Essa metodologia só pôde ser aplicada para 1970, ano que se utilizou o Censo Econômico de Serviços; assim, o valor das outras remunerações foi extrapolado para os anos pos-

teriores, baseando-se nas taxas anuais de crescimento do sub-setor Comércio.

Profissionais Liberais - os Censos Demográficos de 1950 e 1970 investigaram apenas o número de pessoas ocupadas nesse grupo e esse número foi extrapolado geometricamente para os anos posteriores da série.

Esses censos, entretanto, não detalharam suficientemente o rendimento médio anual de Profissões Liberais, uma vez que esse grupo está incluído em classes de renda de outras atividades: comércio de imóveis e valores mobiliários, instituições de crédito, seguros e capitalização:

Dessa forma, considerou-se que o rendimento médio anual das classes de renda de Profissionais Liberais é semelhante ao das classes de renda de ocupações técnicas, científicas e afins: engenheiros e funções afins; químicos, farmacêuticos, físicos e afins; agrônomos, veterinários e naturalistas; médicos, dentistas e afins; matemáticos, sociólogos e afins; magistrados, advogados e afins; escritores e jornalistas, artistas e afins. Nos anos seguintes, o rendimento médio anual acompanhou o crescimento do nível geral de preços.

A renda de Profissionais Liberais surgiu, portanto, do produto do número de pessoal ocupado nesse grupo, pelo rendimento médio anual de ocupações técnicas, científicas e afins.

Agregados os grupos de Atividades Sociais, Prestação de Serviços, Serviços Comerciais e Profissões Liberais, obteve-se o total da Renda Interna do subsetor Outros Serviços.

1.2 METODOLOGIA DO PRODUTO INTERNO BRUTO

A estimativa do Produto Interno Bruto do Estado do

Paraná fundamentou-se na Renda Interna estimada para o período de 1970-81, que corresponde, em termos de fluxo real, ao Produto Interno Líquido a custo de fatores.

A partir da estimativa da Renda Interna foram incluídos a depreciação do capital fixo e os impostos indiretos, menos os subsídios.

Entre os principais impostos indiretos na esfera da União destacam-se Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI, Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis - IULC, Imposto de Importação, Imposto sobre Operações Financeiras, Imposto Único sobre Energia Elétrica, etc.

Na esfera do Governo Estadual, considera-se o Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM e as taxas, e nas dos Municípios, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN e as taxas.

Os dados dos impostos indiretos no período de 1970-73, correspondente à esfera da União, foram extraídos do estudo realizado pela FGV para a região Sul,¹⁰ e a partir de 1973, foram utilizados os dados do Anuário Econômico Fiscal.¹¹ Para o Governo Estadual, os dados foram extraídos do Balanço Geral do Estado dos respectivos anos.¹²

Finalmente, para os impostos indiretos dos Municípios,

¹⁰ FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Instituto Brasileiro de Economia. Agregados Econômicos Regionais. Rio de Janeiro, 1977. v. 2, t. II.

¹¹ ANUÁRIO ECONÔMICO-FISCAL. Brasília, Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais, v.4-v.11, 1973-1980.

¹² PARANÁ. Secretaria do Estado das Finanças. Balanço Geral. Curitiba, 1970-1981. 11v.

referentes ao período de 1970-73, foram utilizados os dados da FGV,¹³ e, a partir de 1974, as informações foram obtidas no Tribunal de Contas.¹⁴

Os subsídios concedidos pelo Governo do Estado do Paraná foram extraídos do Balanço Geral do Estado dos respectivos anos.¹⁵ Para os Municípios, no período de 1970-73, do trabalho da FGV,¹⁶ e nos anos posteriores, da Síntese de Prestações de Contas Municipais.¹⁷

A depreciação a nível de Brasil corresponde a uma taxa fixa de 5% da Renda Nacional Líquida a Preço de Mercado. Calculou-se, ano a ano, o valor da depreciação na Renda Interna Líquida a Custo de Fatores a nível de Brasil e aplicou-se essa relação para a Renda Interna no Paraná.

Para que as estimativas do Produto Interno Bruto do Paraná se tornassem compatíveis com as do Brasil, foram excluídos do Total da Indústria, os Serviços Industriais de Utilidade Pública e a Indústria de Construção Civil.

1.3 ESTIMATIVAS A PREÇOS CONSTANTES

Para comparações intertemporais do Produto e da Renda Interna, torna-se necessário eliminar as variações do poder aqui-

¹³Op. cit. nota 10.

¹⁴Op. cit. nota 6.

¹⁵Op. cit. nota 12.

¹⁶Op. cit. nota 10.

¹⁷Op. cit. nota 14.

sitivo da moeda, o que possibilita medir os grandes agregados econômicos, eliminando-se as variações de preços:

1.3.1 Renda Interna a Preços Constantes

A Renda Interna Real se refere à variação do poder aquisitivo dos que se ocupam da produção de cada setor, - comparado ao ano base.

Para se obter a Renda Interna, em termos reais, deflacionou-se a Renda a preços correntes pelo Índice Geral de Preços.-Disponibilidade Interna.¹⁸

1.3.2 Produto Interno a Preços Constantes

O Produto Interno a Preços Constantes representa o valor real acrescentado à produção, em relação ao volume físico.

O Produto Real, ou seja, a taxa de crescimento dos setores econômicos do Paraná, em termos de produção física foi obtido deflacionando-se a Renda Corrente Setorial por Índices de preços específicos:

a) Agricultura - utilizou-se como deflator do Valor Bruto da Produção o Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores no Paraná.¹⁹

Para o consumo Intermediário, foi utilizado como indicador do crescimento real o deflator obtido através do Índice de Preços Pagos pelo Agricultores no Paraná.²⁰

¹⁸Op. cit., nota 3.

¹⁹Ibid.

²⁰Ibid.

O Produto da Agricultura a preços constantes resultou da diferença entre o Valor Bruto da Produção a preços constantes e o Consumo Intermediário a preços constantes;

b) Indústria - devido à inexistência de índices econômicos regionais para o cálculo dos deflatores da Indústria, utilizou-se a série da FGV de Preços por Atacado, Oferta Global para Produtos Industriais, especificados segundo os gêneros da Indústria.²¹

- Extração de minerais e minerais não-metálicos	Coluna 27 a 29
- Metalurgia	Coluna 30
- Mecânica	Coluna 33
- Material Elétrico e de Comunicações	Coluna 37
- Material de Transporte	Coluna 41
- Madeira	Coluna 44
- Mobiliário	Coluna 45
- Papel e Papelão	Coluna 49
- Borracha	Coluna 50
- Couros, Peles e Produtos Similares	Coluna 51
- Química: Óleos	Coluna 52
Combustível e Lubrificantes	Coluna 53
Adubos e Fertilizantes	Coluna 57
- Produtos Farmacêuticos e Medicinais	Coluna 52
- Perfumaria, Sabões e Velas	Coluna 52
- Têxtil	Coluna 56
- Vestuário, Calçados e Artigos Tecidos	Coluna 63 a 64

²¹Op. cit., nota 3, p.26-48, 105-7.

- Produtos Alimentares	Coluna 70
- Bebidas	Coluna 65
- Fumo	Coluna 69
- Editorial e Gráfica	Coluna 26
- Diversos	Coluna 26

A estimativa a preços constantes foi calculada a nível de gêneros da indústria, sendo que o somatório dos gêneros constitui o Produto da Indústria a preços constantes;

- c) Serviços - para todos os subsetores de Serviços, utilizou-se o deflator Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna,²² em função da inexistência de um deflator específico para esses subsetores.

²²Op. cit. nota 3.

2 RESULTADOS ESTADÍSTICOS

TABELA 1 - RENDA INTERNA DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES -1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			Total Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	2 111 747	1 394 623	4 885 162	1 643 498	522 362	480 292	713 038	684 179	841 793	8 391 532
1971	4 450 929	1 994 128	6 955 317	2 359 077	948 537	629 325	983 012	928 978	1 106 388	13 400 374
1972	5 785 056	3 410 286	9 642 883	3 645 954	1 423 089	837 451	1 280 973	1 019 925	1 435 491	18 838 225
1973	7 343 352	5 207 217	13 924 532	6 089 836	1 851 076	1 194 042	1 594 278	1 319 681	1 875 619	26 475 101
1974	12 142 793	7 845 797	20 428 406	8 963 630	2 898 142	1 845 503	2 175 599	1 912 086	2 633 446	40 416 996
1975	16 058 646	10 921 151	29 694 039	12 781 295	4 693 633	2 721 165	2 950 420	2 905 606	3 641 920	56 673 836
1976	16 455 351	19 123 884	50 157 264	23 665 846	7 425 942	4 750 907	4 539 672	3 978 356	5 796 541	85 736 499
1977	35 628 045	31 353 119	72 402 852	31 016 458	11 595 717	7 220 799	6 817 759	7 149 901	8 602 218	139 384 016
1978	35 876 588	50 289 863	98 404 709	36 810 331	16 926 410	10 537 381	10 262 557	11 565 680	12 302 350	184 571 160
1979	57 049 072	78 337 822	164 280 699	61 462 211	30 872 873	17 179 011	16 873 213	17 414 444	20 478 947	299 667 593
1980	122 940 199	213 724 830	361 032 031	158 775 330	60 777 648	34 423 858	30 662 950	30 605 886	45 786 359	697 697 060
1981*	292 942 541	428 397 226	800 350 492	284 636 533	185 672 721	72 939 932	73 253 333	84 635 893	99 212 080	1 521 690 259

FONTE: IPARDES -

*Estimativas Preliminares

OBS: O Setor Industrial não inclui a Indústria de Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública

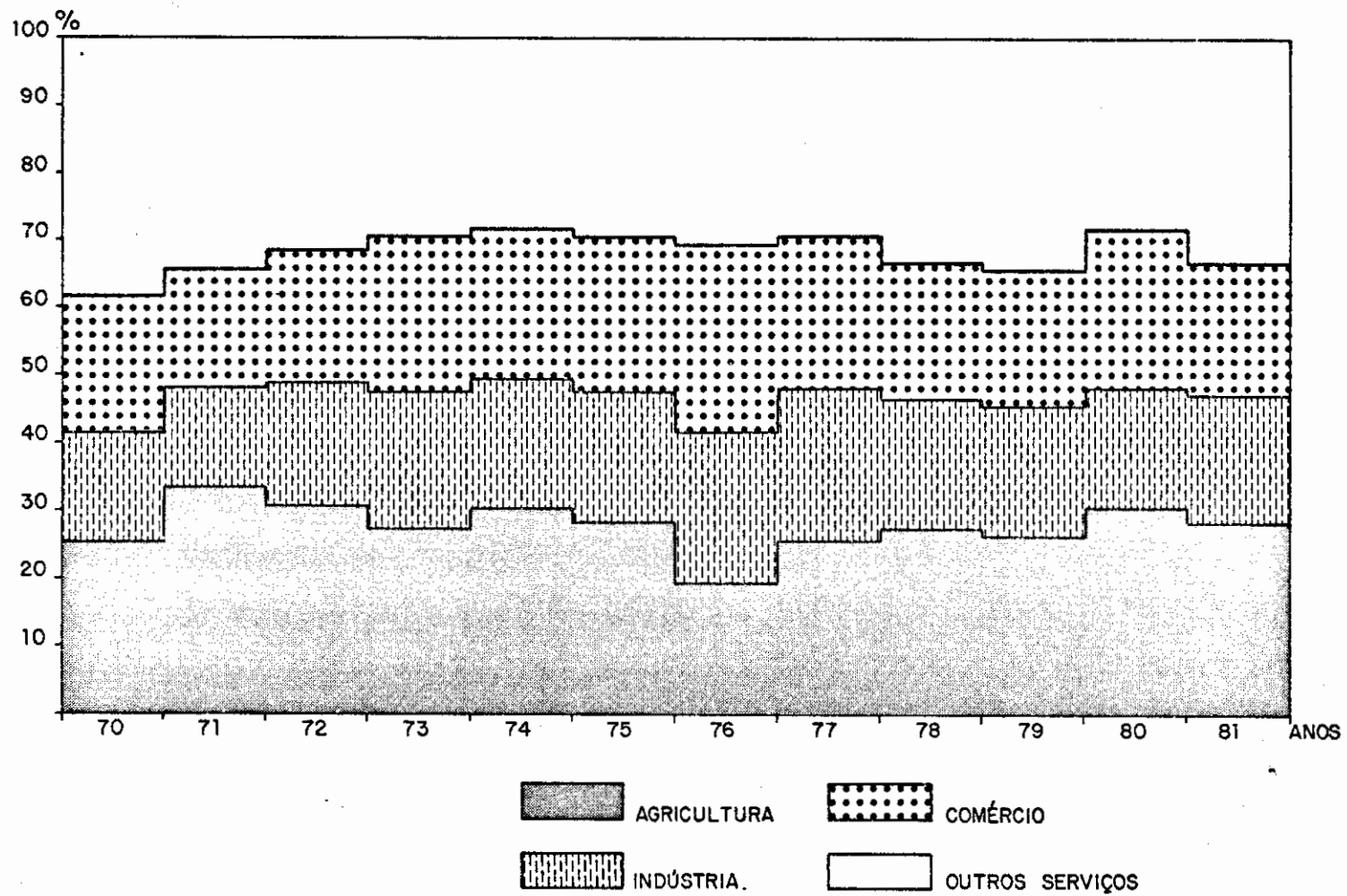
TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO DOS SETORES E SUBSETORES ECONÔMICOS NA RENDA INTERNA DO PARANÁ - 1970-81

(Em %)

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			Total Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	25,17	16,62	58,21	19,59	6,22	5,72	8,50	8,15	10,03	100,00
1971	33,21	14,88	51,91	17,60	7,08	4,70	7,34	6,93	8,26	100,00
1972	30,71	18,10	51,19	19,36	7,55	4,45	6,80	5,41	7,62	100,00
1973	27,74	19,67	52,59	23,01	6,99	4,51	6,02	4,98	7,08	100,00
1974	30,04	19,41	50,55	22,18	7,17	4,57	5,38	4,73	6,52	100,00
1975	28,34	19,27	52,39	22,54	8,28	4,80	5,21	5,13	6,43	100,00
1976	19,19	22,31	58,50	27,61	8,66	5,54	5,29	4,64	6,76	100,00
1977	25,56	22,49	51,95	22,26	8,32	5,18	4,89	5,13	6,17	100,00
1978	19,44	27,25	53,31	19,93	9,17	5,71	5,56	6,27	6,67	100,00
1979	19,04	26,14	54,82	20,52	10,30	5,73	5,63	5,81	6,83	100,00
1980	17,62	30,63	51,75	22,77	8,71	4,93	4,39	4,39	6,56	100,00
1981	19,25	28,15	52,60	18,72	12,20	4,79	4,81	5,56	6,52	100,00

FONTE: Tabela 1

GRÁFICO 1 - PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NA RENDA INTERNA DO PARANÁ - 1970 - 81



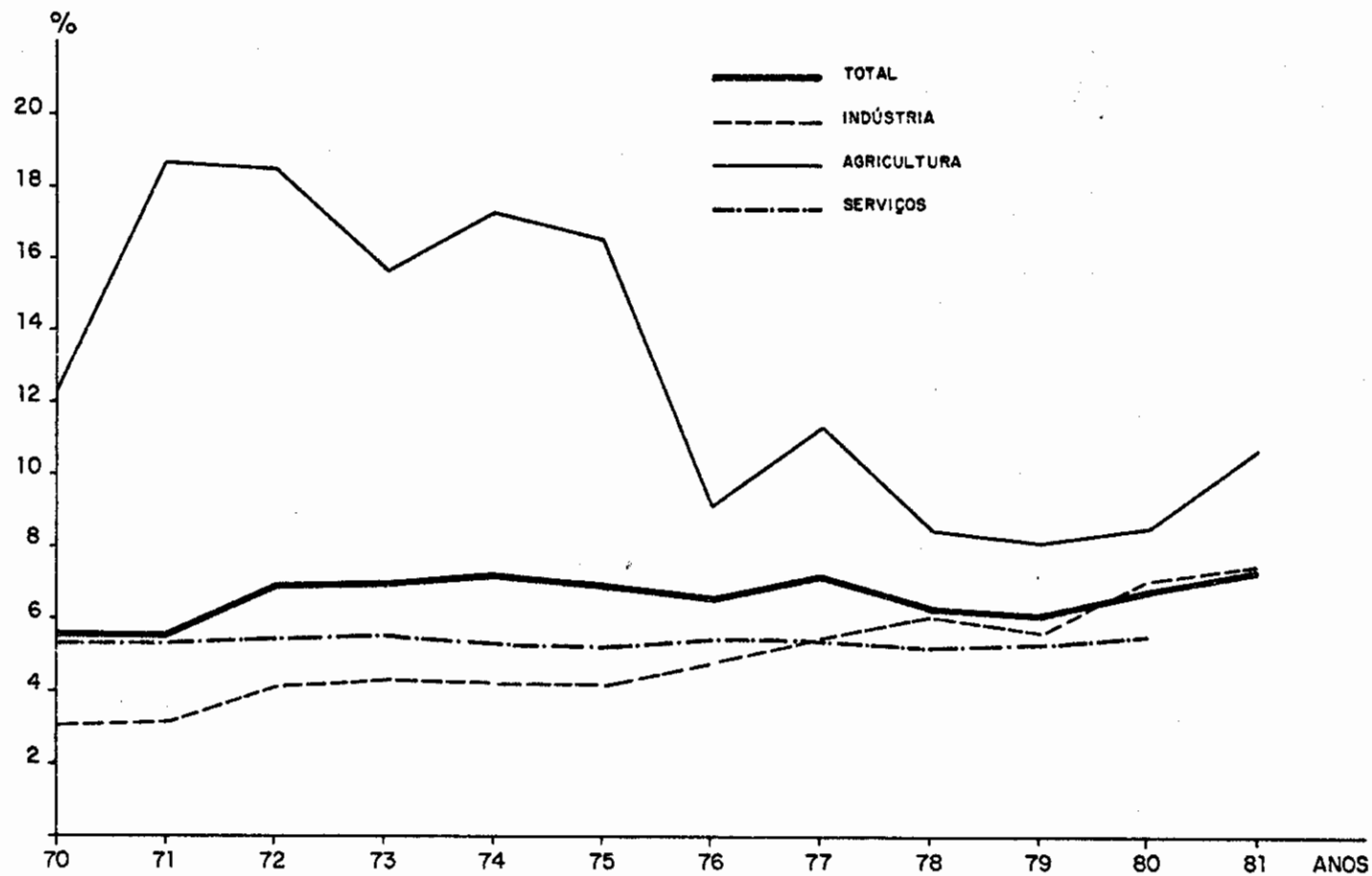
FONTE: TABELA 2

TABELA 3 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA RENDA INTERNA DO PARANÁ NA RENDA INTERNA DO BRASIL - 1970-81 (Em %)

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			Total Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	12,33	3,01	5,36	6,25	5,42	5,01	4,42	5,07	5,27	5,43
1971	18,79	3,18	5,68	6,56	6,79	5,04	4,59	5,20	5,32	6,41
1972	18,53	4,07	6,04	7,56	7,56	4,97	4,65	4,71	5,41	6,86
1973	15,65	4,39	6,46	8,85	7,12	5,27	4,46	4,70	5,48	6,95
1974	17,29	4,29	6,61	8,50	7,97	5,65	4,50	5,22	5,34	7,19
1975	16,54	4,20	6,48	8,47	8,14	5,62	3,93	5,11	5,24	6,95
1976	9,18	4,80	6,94	10,02	6,98	6,40	3,88	4,78	5,47	6,59
1977	11,32	5,47	6,76	8,82	6,84	6,52	4,19	6,06	5,44	7,12
1978	8,50	6,01	5,92	7,32	6,46	6,55	4,10	4,57	5,27	6,32
1979	8,05	5,63	5,69	7,38	6,46	6,44	4,05	3,43	5,32	6,01
1980	8,50	7,10	6,14	8,89	6,39	6,12	3,69	3,31	5,56	6,75
1981	10,78	7,49	6,35	7,24

FONTE: Tabelas 1 e A.1

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO DA RENDA INTERNA DO PARANÁ NA RENDA INTERNA DO BRASIL, SEGUNDO SETORES ECONÔMICOS - 1970 - 81



FONTE: TABELA 3

TABELA 4 - RENDA INTERNA DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 de 1981)

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			TOTAL Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	103 827 474	68 568 907	240 284 134	80 805 251	25 682 777	23 711 539	35 057 673	33 638 773	41 388 121	412 680 515
1971	181 856 139	81 476 118	284 177 690	96 384 433	38 755 342	25 712 972	40 163 922	37 956 200	45 204 821	547 509 947
1972	201 506 705	118 788 046	335 883 625	126 996 900	49 569 438	29 170 330	44 619 213	35 526 316	50 001 428	656 178 376
1973	222 600 018	157 847 070	422 096 213	184 602 019	56 111 916	36 195 156	48 327 563	40 003 668	56 855 891	802 543 301
1974	286 029 067	184 811 368	481 200 526	211 142 440	68 267 072	43 471 674	51 247 237	45 040 068	62 032 035	952 040 961
1975	295 815 606	201 178 039	547 176 785	235 627 878	86 461 205	50 126 460	54 349 556	53 524 039	67 087 647	1 044 170 430
1976	214 462 006	249 424 614	654 179 674	308 663 476	96 853 375	61 964 042	59 208 994	51 887 990	75 601 797	1 118 066 294
1977	325 742 126	286 657 088	661 968 932	283 579 045	106 017 984	66 018 734	62 333 796	65 370 523	78 648 850	1 274 368 146
1978	236 492 278	331 502 099	648 666 861	242 647 350	111 575 974	69 460 597	67 649 005	76 238 967	81 094 968	1 216 661 238
1979	244 304 767	335 470 897	703 509 391	263 203 425	132 208 812	73 566 740	72 257 203	74 574 950	87 698 261	1 283 285 055
1980	262 928 695	457 087 194	772 128 899	339 568 266	129 983 422	73 621 322	65 577 975	65 455 935	97 921 979	1 492 144 788
1981*	292 942 541	428 397 226	800 350 492	284 636 533	185 672 721	72 939 932	73 253 333	84 635 893	99 212 080	1 521 690 259

FONTE: IPARDES

OBS: O Setor Industrial não inclui a Indústria de Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública

*Estimativas Preliminares

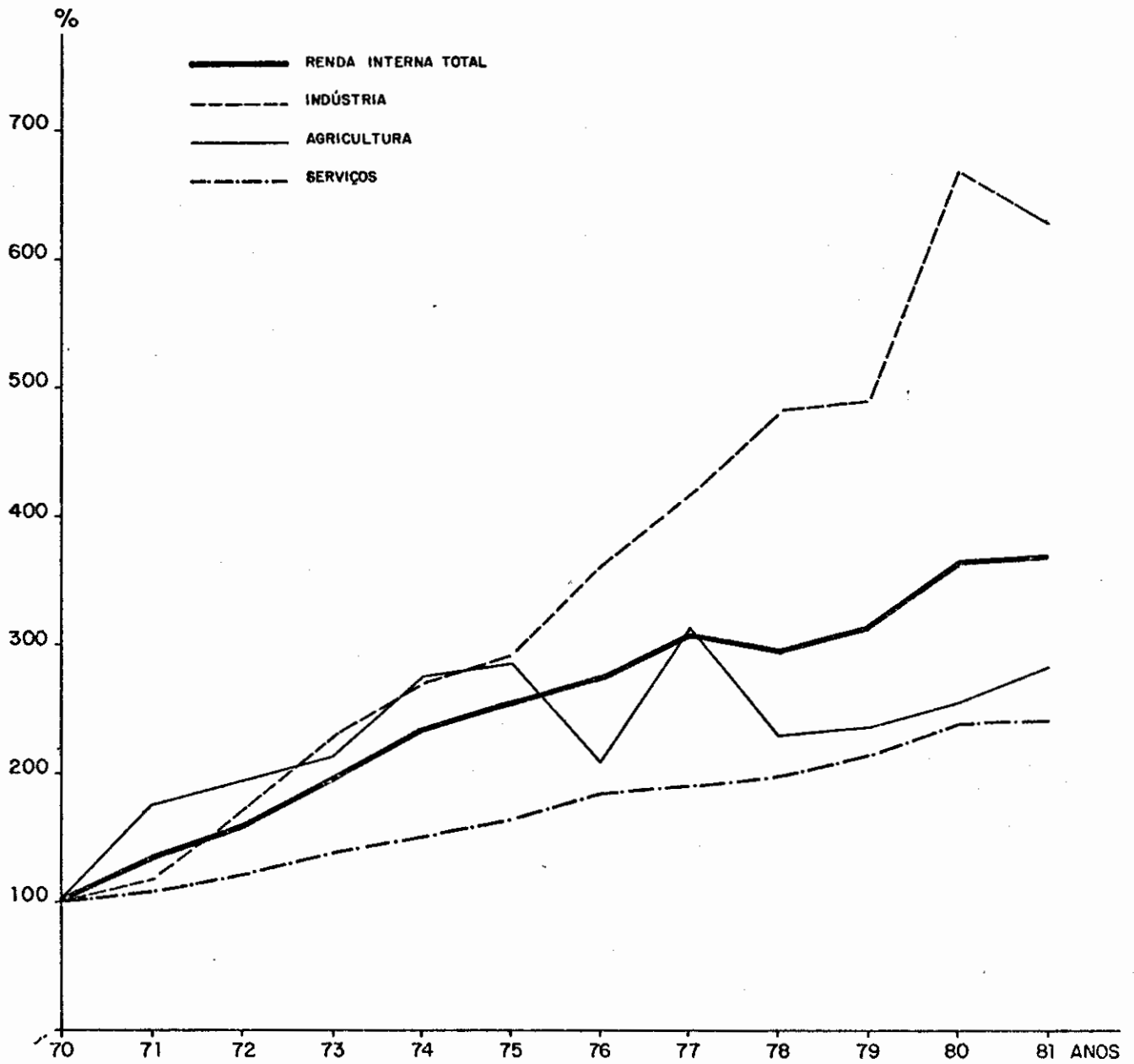
TABELA 5 - ÍNDICE DE CRESCIMENTO DA RENDA REAL DO PARANÁ - 1970-81

1970=100

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			TOTAL Serviços	Comércio	Intermediários Finan- ceiros	Transportes e Comunica- ções	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
1971	175	119	118	119	151	108	115	113	109	133
1972	194	173	140	157	193	123	127	106	121	159
1973	214	230	176	228	218	153	138	119	137	194
1974	275	270	200	261	266	183	146	134	150	231
1975	285	293	228	292	337	211	155	159	162	253
1976	207	364	272	382	377	261	169	154	183	271
1977	314	418	275	351	413	278	178	194	190	309
1978	228	483	270	300	434	293	193	227	196	295
1979	235	489	293	326	515	310	206	222	212	311
1980	253	667	321	420	506	310	187	195	237	362
1981	282	625	333	352	723	308	209	252	240	369

FONTE: Tabela 4

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA RENDA INTERNA REAL DO PARANÁ POR SETORES ECONÔMICOS - 1970 - 81



FORTE: TABELA 5

TABELA 6 - TAXA DE CRESCIMENTO REAL DA RENDA INTERNA DO PARANÁ - 1970-81

PERÍODO	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			TOTAL Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970-71	75,15	18,82	18,27	19,28	50,90	8,44	14,57	12,83	9,22	32,67
1971-72	10,81	45,79	18,19	31,76	27,90	13,45	11,09	(6,40)	10,61	19,85
1972-73	10,47	32,88	25,67	45,36	13,20	24,08	8,31	12,60	13,71	22,31
1973-74	28,49	17,08	14,00	14,38	21,66	20,10	6,04	12,59	9,10	18,63
1974-75	3,42	8,86	13,71	11,60	26,65	15,31	6,05	18,84	8,15	9,68
1975-76	(27,50)	23,98	19,56	31,00	12,02	23,62	8,94	(3,06)	12,69	7,08
1976-77	51,88	14,93	1,19	(8,13)	9,46	6,54	5,28	25,98	4,03	13,98
1977-78	(27,40)	15,64	(2,01)	(14,43)	5,24	5,21	8,53	16,63	3,11	(4,53)
1978-79	3,30	1,20	8,45	8,47	18,49	5,91	6,81	(2,18)	8,14	5,47
1979-80	7,62	36,25	9,76	29,01	(1,68)	0,07	(9,20)	(12,23)	11,66	16,28
1980-81*	11,42	(6,28)	3,66	(16,18)	42,84	(0,93)	11,70	29,30	1,32	1,98

FONTE: Tabela 4

*Estimativas Preliminares

TABELA 7 - ÍNDICE DE PRODUTO REAL DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81

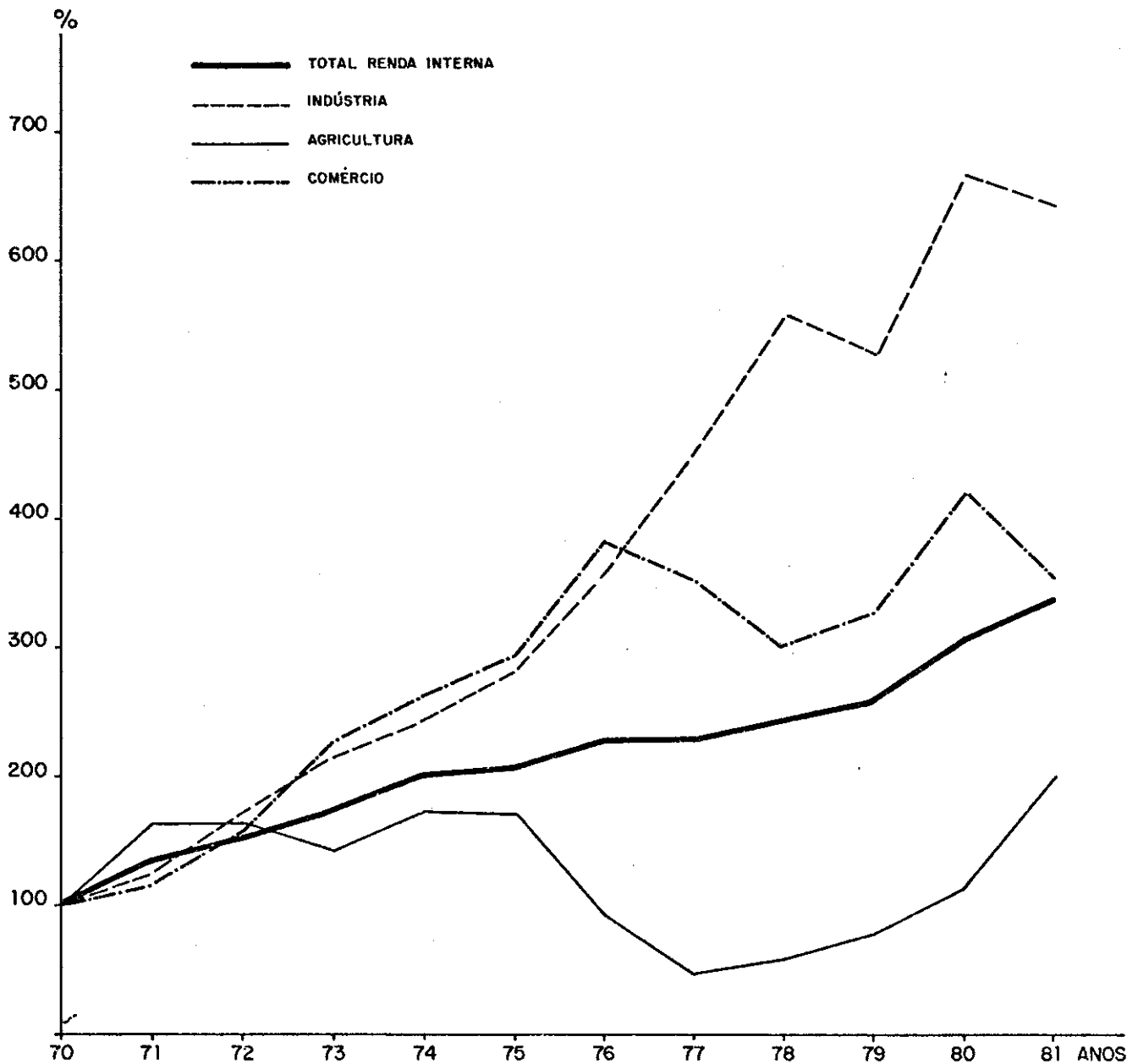
1970=100

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			Total Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
1971	164	125	118	119	151	108	114	112	109	134
1972	167	172	140	157	193	123	127	106	121	153
1973	142	219	176	228	218	153	138	119	137	171
1974	178	245	200	261	266	183	146	134	150	200
1975	172	283	228	292	337	211	155	159	162	218
1976	92	358	272	382	377	261	169	154	183	227
1977	48	451	275	351	413	278	178	194	190	228
1978	58	558	270	300	434	293	193	227	196	244
1979	78	528	293	326	515	310	206	222	212	259
1980	112	667	321	420	506	310	187	195	237	305
1981*	202	644	333	352	723	308	209	252	240	337

FONTE: IPARDES

*Estimativas Preliminares

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO PRODUTO REAL DO PARANÁ POR SETORES ECONÔMICOS - 1970 - 81



FONTE: TABELA 7

TABELA 8 - TAXA DE CRESCIMENTO DO PRODUTO REAL DO PARANÁ POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81

PERÍODOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS							TOTAL
			Total Serviços	Comércio	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970-71	63,79	25,47	18,27	19,28	50,90	8,44	14,57	12,83	9,22	33,94
1971-72	1,84	37,45	18,19	31,76	27,90	13,45	11,09	(6,40)	10,61	14,43
1972-73	(14,90)	27,02	25,67	45,36	13,20	24,08	8,31	12,60	13,71	11,71
1973-74	25,31	11,70	14,00	14,38	21,66	20,10	6,04	12,59	9,10	16,58
1974-75	(3,07)	15,71	13,71	11,60	26,65	15,31	6,05	18,84	8,15	9,27
1975-76	(46,45)	26,54	19,56	31,00	12,02	23,62	8,94	(3,06)	12,69	4,14
1976-77	(47,71)	25,76	1,19	(8,13)	9,46	6,54	5,28	25,98	4,03	0,51
1977-78	19,14	23,80	(2,01)	(14,43)	5,24	5,21	8,53	16,63	3,11	6,92
1978-79	36,44	(5,26)	8,45	8,47	18,49	5,91	6,75	(2,18)	8,14	5,96
1979-80	42,12	26,12	9,76	29,01	(1,68)	0,07	(9,20)	(12,23)	11,66	17,83
1980-81*	81,00	(3,32)	3,66	(16,18)	42,84	0,93	11,70	29,30	1,32	10,50

FONTE: IPARDES

*Estimativas Preliminares

TABELA 9 - RENDA INTERNA DA AGRICULTURA DO PARANÁ, SEGUNDO SUBSETORES - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

SUBSETORES	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
Culturas Temporárias	1 176 454	1 801 736	2 453 442	4 042 515	6 484 251	7 529 899	11 410 140	24 747 240	18 006 459	34 372 066	77 452 325	173 129 042
Culturas Permanentes	196 181	1 532 455	1 844 854	967 854	2 571 844	4 377 587	181 009	2 714 857	6 217 413	4 004 845	10 413 035	44 820 209
Extrativa Vegetal	247 708	302 663	506 193	961 245	1 036 995	1 519 148	1 624 143	2 219 627	3 010 046	4 678 024	10 081 096	22 380 810
Derivados da Produção Animal	167 673	317 796	339 583	415 634	608 354	868 773	1 035 042	2 109 180	2 812 724	4 238 746	8 261 582	9 754 986
Produção Animal	323 731	496 279	640 984	956 104	1 441 349	1 763 239	2 205 017	3 837 141	5 829 946	9 755 391	16 732 161	42 857 494
TOTAL	2 111 747	4 450 929	5 785 056	7 343 352	12 142 793	16 058 646	16 455 351	35 628 045	35 876 588	57 049 072	122 940 199	292 942 541

FONTE: Dos dados básicos: Censo Agropecuário do Paraná - 1970-1975, FIBGE, SEAG/DERAL, IPARDES

*Estimativas Preliminares

TABELA 10 - RENDA INTERNA DA INDÚSTRIA PARANAENSE, SEGUNDO GÊNEROS - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

GÊNEROS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981
01. Minerais não-metálicos	118 683	142 181	217 576	325 972	492 716	910 824	1 581 545	2 592 903	3 706 363	5 844 001	14 982 111	...
02. Metalurgia	45 186	60 821	77 755	130 180	263 618	316 713	541 206	965 676	1 277 363	2 028 949	4 872 926	...
03. Mecânica	45 744	14 956	86 962	78 629	276 172	552 610	992 530	1 407 755	1 790 319	3 133 513	7 993 309	...
04. Material elétrico e de comunic.	7 531	27 120	45 697	68 215	72 181	111 395	493 396	1 053 465	1 941 189	1 981 947	5 556 846	...
05. Material de transporte	24 545	11 167	17 733	37 492	99 641	151 804	219 925	288 449	523 015	799 046	2 735 678	...
06. Madeira	313 790	513 488	829 723	1 483 015	2 059 521	2 114 335	3 622 064	4 687 291	6 598 030	11 053 467	26 651 486	...
07. Mobiliário	54 250	60 622	99 921	172 359	262 834	369 135	657 862	859 075	1 176 783	2 193 459	4 851 554	...
08. Papel e Papelão	72 520	151 554	220 987	328 575	753 197	754 652	1 166 557	1 680 527	2 791 087	4 872 612	12 096 825	...
09. Borracha	10 878	5 384	8 867	13 018	31 383	54 606	78 408	128 548	186 072	227 180	790 782	...
10. Couros,peles e prods. similares	11 715	10 768	19 439	32 285	36 875	55 698	80 320	81 518	206 188	266 349	470 195	...
11. Química	45 465	79 965	154 486	221 827	422 104	590 834	935 158	5 765 839	14 634 350	19 756 799	67 857 634	...
12. Óleos	62 340	106 287	169 150	336 907	491 147	514 386	1 336 759	1 203 960	779 493	1 057 561	3 590 577	...
13. Prods.farmacêuticos e medicinais	10 460	6 381	7 162	9 373	32 168	49 145	76 496	94 059	145 840	242 847	598 429	...
14. Produtos de matéria plástica	17 014	15 155	30 010	42 699	83 168	87 369	143 429	172 442	492 841	689 373	1 966 268	...
15. Têxtil	117 985	48 657	108 106	148 406	362 476	522 031	914 121	1 313 696	1 584 131	3 086 510	8 548 993	...
16. Vestuários,calçados e artigos de tecidos	7 252	20 141	28 646	52 593	43 936	69 897	122 393	181 848	236 362	462 193	1 111 369	...
17. Produtos alimentares	330 107	613 394	1 095 725	1 318 467	1 792 765	3 270 884	4 911 013	6 602 967	9 208 074	15 871 243	38 855 174	...
18. Bebidas	41 560	57 630	103 673	144 761	105 134	182 383	476 185	849 670	1 126 493	1 284 740	3 376 852	...
19. Fumo	2 371	-	-	-	784	44 777	430 287	918 646	1 227 073	2 389 303	4 488 221	...
20. Editorial e gráfica	43 791	11 566	18 416	27 598	117 687	132 146	219 925	313 531	407 348	618 869	1 154 114	...
21. Diversas	11 436	36 891	70 252	234 846	46 290	65 527	124 305	191 254	251 449	477 861	1 175 487	...
TOTAL da Indústria	1 394 623	1 994 128	3 410 286	5 207 217	7 845 797	10 921 151	19 123 884	31 353 119	50 289 863	78 337 822	213 724 830	428 397 226

FONTE: IPARDES

TABELA 11 - ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO PRODUTO REAL DA INDÚSTRIA PARANAENSE, SEGUNDO GÊNEROS - 1970-81

GÊNEROS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981
01 - Minerais não-metálicos	100	134	177	273	292	365	469	561	616	655	762	...
02 - Metalurgia	100	117	132	189	276	258	333	451	462	503	640	...
03 - Mecânica	100	29	144	117	340	528	695	697	620	790	1 091	...
04 - Material Elétrico e de Comunicação	100	281	495	643	559	703	2 274	3 531	4 778	3 202	4 582	...
05 - Material de Transporte	100	38	54	103	209	263	300	276	352	377	741	...
06 - Madeira	100	125	135	168	190	204	245	232	228	210	199	...
07 - Mobiliário	100	98	136	198	229	254	326	300	302	377	425	...
08 - Papel e Papelão	100	169	216	269	388	332	432	445	552	628	805	...
09 - Borracha	100	43	59	80	160	196	219	245	255	223	404	...
10 - Couro, Peles e Produtos Similares	100	73	92	104	117	166	152	112	202	114	146	...
11 - Química	100	150	242	306	375	386	438	1 999	3 865	3 139	4 203	...
12 - Óleos	100	132	204	387	378	302	668	401	200	271	384	...
13 - Produtos Farmacêuticos e Medicinais	100	52	49	56	124	140	156	133	155	163	166	...
14 - Produtos de Matéria Plástica	100	84	157	205	295	231	284	248	547	540	733	...
15 - Têxtil	100	37	75	91	203	270	336	365	311	457	734	...
16 - Vestuários Calçados e Artigos de Tecidos	100	246	298	541	344	477	647	762	773	1 011	1 544	...
17 - Produtos Alimentares	100	150	234	251	260	352	391	374	357	374	480	...
18 - Bebidas	100	154	234	283	163	210	422	526	476	373	526	...
19 - Fumo	100	-	-	-	-	2	691	4 765	6 799	8 149	9 146	...
20 - Editorial e Gráfica	100	24	34	44	144	136	209	219	204	147	135	...
21 - Diversos	100	274	450	1 310	200	237	415	469	443	400	483	...
TOTAL da Indústria	100	125	172	219	245	283	358	451	558	528	667	644

FONTE: IPARDES

TABELA 12 - RENDA INTERNA DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES DO PARANÁ, SEGUNDO GRUPOS - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GRUPOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981
Transportes	450 009	578 847	758 521	1 086 202	1 674 489	2 466 020	4 276 325	6 523 534	9 165 565	14 935 289	30 686 044	64 302 606
Comunicações	30 283	50 478	78 930	107 840	171 014	255 145	474 582	697 265	1 371 816	2 243 723	3 737 814	8 637 326
TOTAL	480 292	629 325	837 451	1 194 042	1 845 503	2 721 165	4 750 907	7 220 799	10 537 381	17 179 012	34 423 858	72 939 932

FONTE DOS DADOS BÁSICOS: Balanços Anuais das Empresas, FIBGE

TABELA 13 - RENDA INTERNA DO GOVERNO GERADA PELA UNIÃO, ESTADO E MUNICÍPIOS NO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GRUPOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
União	200 528	243 684	348 283	418 627	557 388	737 368	1 187 124	1 782 844	2 683 659	4 412 345	8 018 361	19 155 746
Administração												
Direta	128 411	143 669	203 561	242 683	284 568	322 705	663 700	996 756	1 500 386	2 466 864	4 482 923	10 709 637
Administração												
Indireta	72 117	100 015	144 722	175 944	272 820	414 663	523 424	786 088	1 183 273	1 945 481	3 535 438	8 446 109
Estado	407 797	593 109	737 008	911 529	1 258 421	1 676 060	2 525 512	3 590 267	5 383 042	8 960 695	16 295 461	35 724 006
Administração												
Direta	365 406	524 222	637 325	772 428	1 025 213	1 375 959	1 952 032	2 791 357	4 143 045	6 698 935	11 167 355	24 007 985
Administração												
Indireta	42 391	68 887	99 683	139 101	233 208	300 101	573 480	798 910	1 239 997	2 261 760	5 128 106	11 716 021
Municípios	104 713	146 219	195 682	264 122	359 790	536 992	827 036	1 444 648	2 195 856	3 500 173	6 349 128	18 373 581
TOTAL	713 038	983 012	1 280 973	1 594 278	2 175 599	2 950 420	4 539 672	6 817 759	10 262 557	16 873 213	30 662 950	73 253 333

FONTE DOS DADOS BÁSICOS: Secretaria de Estado das Finanças, Tribunal de Contas, FGV, FIBGE

*Estimativa Preliminar

TABELA 14 - RENDA INTERNA DE OUTROS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 correntes)

GRUPOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981
Atividades												
Sociais	85 189	110 418	139 099	172 369	238 854	328 137	499 082	767 318	1 145 349	1 898 398	4 093 301	9 236 645
Prestação de												
Serviços	558 025	734 531	962 066	1 282 548	1 802 594	2 487 431	4 021 061	5 843 487	8 136 774	13 497 674	30 566 973	64 448 167
Profissões												
Liberais	198 579	261 439	334 326	420 702	591 998	826 352	1 276 398	1 991 413	3 020 227	5 082 875	11 126 085	25 527 268
TOTAL	841 793	1 106 388	1 435 491	1 875 619	2 633 446	3 641 920	5 796 541	8 602 218	12 302 350	20 478 947	45 786 359	99 212 080

FONTE DOS DADOS BÁSICOS: FGV, FIBGE

TABELA 15 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ANOS	PRODUTO INTERNO LÍQUIDO A CUSTO DE FATORES 1	DEPRECIACÃO 2	IMPOSTOS INDIRETOS 3	SUBSÍDIOS 4	PRODUTO INTERNO BRUTO 5= 1 + 2 + (3 - 4)
1970	8 391 532	517 758	1 098 733	500	10 007 523
1971	13 400 374	816 083	1 352 826	615	15 568 668
1972	18 838 225	1 151 016	1 941 421	1 846	21 928 816
1973	26 475 101	1 612 347	2 940 054	3 557	31 023 945
1974	40 416 996	2 429 061	4 147 299	3 412	46 989 944
1975	56 673 836	3 326 754	5 619 009	4 488	65 615 111
1976	85 736 499	5 058 453	9 082 488	12 157	99 865 283
1977	139 384 016	8 209 719	15 148 779	14 639	162 727 875
1978	184 571 160	10 742 042	23 955 880	37 964	219 231 118
1979	299 667 593	17 111 134	35 180 590	64 046	351 895 271
1980	697 697 060	39 908 272	66 839 430	562 471	803 882 291
1981*	1 521 690 259	87 040 683	189 271 394	1 561 197	1 796 441 139

FONTE: IPARDES, SEFI, FGV, Tribunal de Contas do Estado do Paraná

OBS: O Produto Interno líquido a custo de fatores não inclui a Indústria de Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública

*Estimativas Preliminares

TABELA 16 - PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 de 1981)

ANOS	PRODUTO INTERNO LÍQUIDO A CUSTO DE FATORES 1	DEPRECIÇÃO 2	IMPOSTOS-INDIRETOS 3	SUBSÍDIOS 4	PRODUTO INTERNO BRUTO= 5 = 1 + 2 + (3 - 4)
1970	451 857 384	25 456 414	54 020 994	24 583	531 310 209
1971	605 237 694	33 343 534	55 273 790	25 128	693 829 890
1972	692 550 353	40 092 515	67 624 125	64 300	800 202 693
1973	773 681 931	48 875 292	89 122 253	107 824	911 571 652
1974	901 958 607	57 217 652	97 691 541	80 371	1 056 787 429
1975	985 568 893	61 281 988	103 507 516	82 673	1 150 275 724
1976	1 026 334 292	65 975 232	118 458 994	158 559	1 210 609 959
1977	1 031 556 796	75 060 288	138 503 122	133 842	1 244 986 364
1978	1 102 958 853	70 809 687	157 913 027	250 252	1 331 431 315
1979	1 168 682 672	73 276 067	150 656 015	274 268	1 392 340 486
1980	1 377 062 251	85 350 682	142 947 581	1 202 941	1 604 157 573
1981*	1 521 690 259	87 040 683	189 271 394	1 561 197	1 796 441 139

FONTE: IPARDES

OBS: O produto interno líquido a custos de fatores não inclui a Indústria de Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública

*Estimativas Preliminares

TABELA 17 - TAXAS REAIS DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO PARANÁ E DO BRASIL E PARTICIPAÇÃO DO PIB DO PARANÁ NO BRASIL - 1970-81

ANOS	BRASIL			PARANÁ			PARTICIPAÇÃO DO PIB DO PARANÁ NO PIB DO BRASIL
	Produto Interno Bruto Em Cr\$ 1 000,00 de 1981	Taxa Real de Crescimento	Evolução	Produto Interno Bruto Em Cr\$ 1 000,00 de 1981	Taxa Real de Crescimento	Evolução	
1970	11 388 064 500	-	100,00	531 310 209	-	100,0	4,67
1971	12 748 951 300	11,95	111,95	693 829 890	30,6	130,6	5,44
1972	14 191 608 800	11,32	124,62	800 202 693	15,3	150,6	5,64
1973	16 167 538 500	13,92	141,97	911 571 652	13,9	171,6	5,64
1974	17 679 914 900	9,35	155,25	1 056 787 429	15,9	198,9	5,98
1975	18 605 166 200	5,23	163,37	1 150 275 724	8,8	216,5	6,18
1976	20 388 580 300	9,59	179,03	1 210 609 959	5,2	227,8	5,94
1977	21 477 314 000	5,34	188,59	1 244 986 364	2,8	234,3	5,80
1978	22 471 095 300	4,63	197,32	1 331 431 315	6,9	250,6	5,93
1979	23 999 902 900	6,80	210,75	1 392 340 486	4,6	262,0	5,80
1980	25 883 042 300	7,85	227,28	1 604 157 573	15,2	301,9	6,20
1981	24 978 201 000	(3,50)	219,34	1 796 441 139	12,0	338,1	7,19

FONTE: IPARDES, FGV

TABELA 18 - RENDA INTERNA, PRODUTO INTERNO BRUTO, RENDA PER-CAPITA E PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DO PARANÁ E BRASIL-1970-1980

DISCRIMINAÇÃO	1970			1980		
	Brasil	Paraná	PR/BR	Brasil	Paraná	PR/BR
1- Renda Interna em Cr\$ 1 000,00 Correntes	154 538 853	8 391 532	5,4	10 334 616 302	696 697 060	6,8
2- População	93 139 037	6 936 743	7,4	119 070 865	7 629 405	6,4
3- Renda Per capita em Cr\$ correntes (1/2)	1 659	1 210	72,9	86 794	91 448	105,4
4- Dolar Médio	4,59	4,59	-	52,81	52,81	-
5- Renda Per capita em US\$ (3/4)	361,4	263,6	72,9	1 643,5	1 731,6	105,4
6- Renda Interna em Cr\$ 1 000,00 de 1980	3 553 597 613	192 962 013	5,4	10 334 616 302	697 697 060	6,8
7- Renda Per capita em Cr\$ de 1980 (6/2)	38 154	27 817	72,9	86 794	91 448	105,4
8- PIB em Cr\$ 1 000,00 correntes	195 883 587	10 007 523	5,1	12 334 321 630	803 882 291	6,5
9- PIB Per capita em Cr\$ Correntes (8/2)	2 103	1 443	68,6	103 588	105 366	101,7
10- PIB Per capita em US\$ (9/4)	458,2	314,4	68,6	1 961,5	1 995,2	101,7
11- PIB em Cr\$ 1 000,00 de 1980	5 426 739 444	266 242 498	4,9	12 334 321 630	803 882 291	6,5
12- PIB Per capita em Cr\$ de 1980	58 265	38 381	65,9	103 588	105 366	101,7

FONTE: IPARDES, FGV, FIBGE, Boletim Banco Central

ANEXO 1 - TABELAS BÁSICAS

TABELA A.1 - RENDA INTERNA DO BRASIL POR SETORES E SUBSETORES - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 correntes)

ANOS	AGRICULTURA	INDÚSTRIA*	SERVIÇOS							TOTAL
			TOTAL SERVIÇOS	COMÉRCIO	Intermediários Financeiros	Transportes e Comunicações	Governo	Aluguéis	Outros Serviços	
1970	17 126 636	46 314 580	91 097 637	26 282 830	9 633 706	9 583 268	16 116 785	13 496 889	15 984 159	154 538 853
1971	23 686 138	62 768 731	122 515 740	35 965 184	13 969 613	12 480 467	21 427 646	17 857 696	20 815 134	208 970 609
1972	31 218 329	83 845 882	159 667 111	48 214 141	18 823 934	16 851 103	27 575 655	21 666 251	26 536 027	274 731 322
1973	46 921 149	118 704 984	215 503 297	68 781 682	25 998 253	22 654 110	35 741 869	28 077 368	34 250 015	381 129 430
1974	70 240 960	182 695 903	308 826 953	105 420 414	36 363 144	32 688 473	48 370 076	36 642 563	49 342 283	561 763 816
1975	97 066 887	259 953 824	458 408 355	150 879 691	57 661 341	48 442 591	75 059 523	56 826 796	69 538 413	815 429 066
1976	179 282 540	398 205 776	722 968 030	236 240 579	106 388 861	74 215 054	116 874 817	83 308 916	105 939 803	1 300 456 346
1977	314 640 858	573 494 845	1 070 381 006	351 534 555	169 528 021	110 743 172	162 539 517	117 890 026	158 145 715	1 958 516 709
1978	421 933 391	836 525 845	1 662 867 276	503 212 715	262 018 737	160 834 972	250 215 435	253 344 129	233 241 288	2 921 326 512
1979	708 848 097	1 391 614 998	2 886 800 758	832 798 868	477 908 262	266 860 200	416 529 599	508 121 321	384 582 508	4 987 263 853
1980	1 446 050 117	3 008 096 877	5 880 469 308	1 786 280 958	951 136 910	562 327 982	831 036 216	925 831 240	823 856 002	10 334 616 302
1981	2 718 111 500	5 716 967 209	12 594 111 800	21 029 190 509

FONTE: Centro de Contas Nacionais e Centro de Estudos Fiscais - DCS/IBRE/FGV, Conjuntura Econômica nº 12 - Vol. 35 - dezembro de 1981

*Foram excluídas do total da Indústria do Brasil de 1970-81 as estimativas da Indústria da Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública, com o objetivo de torná-las comparáveis com as estimativas do Paraná.

TABELA A.2 - VALOR DA PRODUÇÃO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 correntes)

PRODUTOS	-1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
Algodão	290 418	392 133	522 540	565 020	1 083 076	762 617	1 204 480	2 555 442	2 093 662	4 718 088	9 751 491	22 862 350
Alho	6 344	6 720	12 512	22 303	21 074	12 014	36 021	30 649	16 727	45 734	106 456	228 310
Amendoim	56 876	89 497	94 756	122 729	172 530	196 701	141 593	144 834	207 317	447 937	695 193	1 032 376
Arroz	201 977	270 513	399 997	457 414	701 389	1 325 370	1 635 759	1 589 096	806 469	1 569 680	6 738 549	8 179 875
Batata-Doce	22 210	27 956	40 418	56 387	67 245	124 953	152 868	86 820	70 377	136 865	173 081	351 753
Batata-Inglesa	103 932	90 973	102 045	296 225	367 113	256 991	727 522	1 345 680	1 439 406	1 438 589	4 242 682	7 671 384
Cana-de-Açúcar	41 388	77 645	74 668	75 241	110 909	145 979	268 822	442 261	600 099	958 819	2 914 940	7 332 057
Cebola	11 094	11 437	16 710	13 497	37 799	40 233	39 836	54 411	62 791	111 485	182 959	160 188
Feijão	390 882	470 810	591 358	823 570	969 223	961 444	1 608 058	3 430 616	1 989 656	3 706 412	8 555 058	37 534 045
Fumo	10 124	13 579	24 144	27 097	45 146	49 459	95 044	272 451	324 871	740 464	1 126 389	1 614 207
Mamona	22 063	31 163	59 973	148 620	131 890	112 720	73 016	133 415	130 505	491 458	1 100 739	1 261 440
Mandioca	105 705	131 780	156 957	273 289	360 049	429 439	826 285	1 747 492	519 598	648 998	1 850 193	3 851 281
Milho	441 061	579 727	800 639	926 623	1 609 355	2 105 439	3 706 060	4 372 873	4 307 993	9 521 004	24 834 073	49 781 750
Soja	105 508	172 568	346 854	1 442 229	2 466 323	3 704 184	6 024 700	14 774 941	10 222 468	19 690 919	44 904 976	82 170 000
Tomate	6 664	9 742	10 791	15 174	26 452	21 213	66 070	101 531	138 665	208 167	426 776	1 143 450
Trigo	132 874	178 939	155 015	277 243	1 116 908	740 861	2 253 064	3 909 270	4 360 644	8 374 542	15 080 706	26 077 500
TOTAL	1 949 120	2 555 182	3 409 377	5 542 661	9 286 481	10 989 617	18 859 198	34 991 782	27 291 248	52 809 161	122 684 261	251 251 966

FONTE: Censo Agropecuário do Paraná 1970-1975, MA/SUPLAN, DEE, SEAG/DERAL, IPARDES

*Dados Preliminares

TABELA A.3 - VALOR DA PRODUÇÃO DAS CULTURAS PERMANENTES DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

PRODUTOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
Banana	12 291	18 554	18 194	23 314	29 435	34 310	59 720	108 386	75 059	147 350	152 570	607 410
Cafê	230 790	2 058 624	2 443 750	1 165 376	3 464 710	6 139 324	5 186	3 412 170	9 034 803	5 459 678	15 006 785	62 631 800
Laranja	18 229	21 066	26 385	42 264	89 020	54 713	143 909	169 118	123 773	188 842	242 644	288 540
Rami	41 506	51 589	45 947	62 974	62 081	66 601	47 541	54 540	46 648	138 513	571 478	290 000
Uva	12 914	12 517	15 026	18 707	22 583	74 740	15 967	64 534	107 173	167 749	419 858	1 046 100
Tangerina	9 430	10 804	14 349	14 114	15 891	18 105	27 035	26 783	33 971	55 471	105 926	170 587
TOTAL	325 160	2 173 154	2 563 154	1 326 749	3 683 720	6 387 793	299 358	3 835 541	9 421 427	6 157 603	16 499 261	65 034 437

FONTE: MA/SUPLAN/DEE, FIBGE, Censo Agropecuário do Paraná - 1970-1975, SEAG/DERAL, GCEA, IPARDES

*Dados Proliminares

TABELA A. 4 - VALOR DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

PRODUTOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
Carvão Vegetal	1 039	1 271	1 528	6 838	6 543	7 407	7 824	9 979	16 289	29 989	66 646	135 483
Erva-Mate	11 808	12 112	14 824	20 417	49 624	62 965	76 924	126 632	126 504	484 653	1 077 065	2 189 537
Lenha	57 842	76 147	95 966	146 318	164 223	219 083	262 437	328 826	426 793	710 645	1 579 296	3 210 510
Madeira	339 403	339 870	589 693	1 142 015	1 259 356	1 921 290	2 333 035	2 668 341	3 986 418	5 953 156	13 229 950	26 894 820
Palmito	196	-	1 082	1 994	5 903	5 895	5 115	5 163	16 289	7 364	16 365	33 268
TOTAL	410 288	429 400	703 093	1 317 582	1 485 649	2 216 640	2 685 335	3 138 941	4 560 451	7 185 807	15 969 322	32 463 618

FONTE: MA/SUPLAN, FIBGE, EAGRI, IBDF, Censo Agropecuário do Paraná - 1970-1975, IPARDES

*Dados Preliminares

TABELA A.5 - VALOR DA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DA PRODUÇÃO ANIMAL DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

PRODUTOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
Leite	176 051	328 162	333 306	410 493	635 791	966 576	1 269 455	2 416 889	3 235 409	4 599 592	9 235 757	8 240 330
Lã	2 239	3 058	1 683	1 766	1 504	2 554	4 544	8 011	12 783	13 980
Ovos de Galinha	96 691	119 925	134 365	148 816	226 463	272 849	398 419	505 431	937 564	1 691 672	3 289 019	5 270 450
Ovos de Outras Aves	377	1 127	1 096	1 874	3 261	3 888	5 291	8 118	13 938	15 088
Mel	1 539	1 950	2 252	2 780	2 102	3 572	6 839	5 397	11 441	25 663	67 757	73 348
Cêra	707	394	371	821	1 090	1 388	1 888	3 315	3 542	3 834
Casulos de Bicho-da-Seda	55	634	2 006	3 412	4 467	21 861	28 506	45 629	64 963	177 741	448 054	532 200
TOTAL	277 659	450 671	471 929	570 080	871 993	1 269 319	1 709 074	2 981 176	4 261 100	6 514 112	13 079 850	14 149 230

FONTE: MA/SUPLAN/DEE, FIBGE, Censo Agropecuário do Paraná - 1970-1975, SEAG/DERAL, GEIPDA, Projeções, IPARDES

*Dados Preliminares

TABELA A.6 - VALOR DA PRODUÇÃO ANIMAL DO PARANÁ - 1970-81

(Em Cr\$ 1 000,00 Correntes)

PRODUTOS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981*
Aves	21 543	27 644	30 505	50 699	100 356	143 727	213 106	317 466	542 162	1 218 581	3 608 784	13 551 400
Bovinos	285 739	398 241	468 251	739 213	1 110 869	1 297 466	2 138 634	3 343 374	5 554 731	9 758 884	15 866 190	31 523 720
Suínos	228 932	277 827	392 414	521 371	853 280	1 132 719	1 293 446	1 766 547	2 739 626	3 913 301	7 020 166	17 140 660
TOTAL	536 214	703 712	891 170	1 311 283	2 064 505	2 573 912	3 645 186	5 427 387	8 836 519	14 990 766	26 515 140	62 215 780

FONTE: Censo Agropecuário do Paraná - 1970-1975, FIBGE, MA/SUPLAN/DEE, SEAG/DERAL, DIPOA, FEIPOA, IPARDES

*Dados Preliminares